

## PROGRAMA DE DISCIPLINA

**Disciplina:** SEMINARIO DE ARTE – Processos criativos na arte contemporânea

**Professor:** Dr. José Cirillo

Código: PPGA

102

Carga horária: 60 h/ a - 4h/a

semanais **Créditos: 4**

**PERIODO:** 2017/2 - **HORÁRIO:** Terça-feira de 14 – 18h

### **Ementa**

A disciplina desenvolve estudos sobre os processos criativos e suas questões específicas no debate mais amplo sobre as relações entre a prática artística e a reflexão teórica, histórica e crítica a partir de seus modos de produção. Investiga as complexas redes em construção que se mostram necessárias para a abordagem de certas questões modernas e contemporâneas que envolvem a intrincada relação entre produtos e processos na arte.

### **Objetivos:**

- Estudar e compreender a dinâmica do processo de criação nas mídias contemporâneas como estratégia comunicativa em nível pessoal e social, a partir da vivência, da conceituação e da reflexão sobre as diversas nuances dos estudos da criação na atualidade.
- aprofundar o conhecimento e a reflexão crítica do discente através de recortes específicos que pontuem a dinâmica da arte com a estética, com a cultura e com processos geradores de identidades no campo social.

### **Conteúdos programáticos**

#### **1 - CONCEITOS FUNDAMENTAIS SOBRE O PROCESSO DE CRIAÇÃO**

1.1 – O concurso do Bolo Mais feio: beleza e feiura na contemporaneidade

1.2 - o olhar em construção: alteração nos modos de percepção (Almuth Gresillon)

1.3 – a noção de texto (Louis Hay)

1.4 – principais conceitos e correntes do processo de criação

#### **2 --- O PROCESSO CRIATIVO COMO MÉTODO**

2.1 – Antecedentes e principais abordagens: da classificação e do estudo da forma;

2.2 – A crítica genética: o processo de criação como método --- introdução

2.3 - Acaso e criação artística: o lugar do percurso e do imprevisto na

elaboração dos textos visuais, sonoros, verbais e espaço-temporais;

2.4 - Materialidade dos suportes e meios e seu impacto no processo criativo

2.5 – Crítica Inferencial: encargos e diretrizes do processo criativo

**3 – ARQUIVOS DO PROCESSO: o papel dos centros de guarda e conservações de documentos e arquivos do processo de criação.**

3.1 – arquivologia e ciência: em direção ao método nos estudos do processo

3.2 – digitalização de arquivos e documentos: estratégias de acervo

3.3 – políticas arquivísticas de documentos de artistas e cientistas: criando bancos de dados.

**4 - ESTUDOS DE CASO:**

4.1 - estudo sobre processos criativos: mapeamento e investigação de processos a partir fazeres e saberes dos artistas estudados pelos mestrandos. Adequação da metodologia ao objeto de investigação.

## **METODOLOGIA**

A metodologia do curso consiste de aulas teóricas com discussão de textos e análise de trabalhos artísticos relevantes e no desenvolvimento de trabalho teórico-prático que, mesmo sendo elaborado como texto, não deixe de refletir sobre sua forma de apresentação e recepção no campo discursivo da arte. Os quatro módulos do curso aprofundam questões crítico-teóricas da arte contemporânea e deverão servir de base para a elaboração, por parte do aluno, do trabalho a ser entregue no final do período letivo.



## **AVALIAÇÃO**

Compreendida como um processo contínuo e auto-regulado. Será apreciada não a quantidade de textos, mas sobretudo a qualidade dos materiais produzidos, dos processos e das pesquisas realizadas, bem como da participação coletiva nos debates.

Acuidade crítica do aluno demonstrada no desenvolvimento das etapas do trabalho investigativo; entrega de texto monográfico final

Trabalho final: Ensaio com 7 a 10 páginas.

## **BIBLIOGRAFIA (de referência)**

- 1 CIRILLO, José ; GRANDO, Ângela; (Org.). **Arqueologias da Criação**. Estudos sobre o processo de criação. Belo Horizonte: C/Arte. 2009.
- 2 COLOMBO, Fausto. **Os Arquivos Imperfeitos**. São Paulo ; Perspectiva. 1991
- 3 CONTAT, Michael; FERRER, Daniel. **Porquoi la critique génétique?** Paris: CNRS Editions. 1998.
- 4 GRÉSILLON, Almuth, **Elementos de crítica genética**, Porto Alegre, UFRGS, tradução de Cristina de Campos Velho Birk. 2008
- 5 HAY, Louis. **Pour une sémiotique du mouvement**. Gênesis, n. 10, 1996
- 6 \_\_\_\_\_. **A montante da escrita**. Tradução de José Renato Câmara. Papéis Avulsos, Rio de Janeiro: Fundação Casa Rui Barbosa, n. 33, p. 5 -19. 1999.
- 7 \_\_\_\_\_. **O texto não existe: reflexões sobre crítica genética**. In: ZULAR, Roberto (Org.). **Criação em processo: ensaios sobre crítica genética**. São Paulo: Iluminuras, p. 29-44. 2002.
- 8 SALLES, Cecília Almeida. **Crítica Genética: uma (nova) introdução**. São Paulo: Educ, 2000.
- 9 \_\_\_\_\_. **Gesto inacabado: processo de criação artística**. São Paulo: Fapesp/ Annablume, 1998.
- 10 \_\_\_\_\_. **Crítica genética**. Fundamentos dos estudos genéticos sobre o processo de criação artística. São Paulo. Educ. 2008.
- 11 ZULAR, Roberto (Org.) **Criação em processo: ensaios de crítica genética**. São Paulo: Iluminuras, 2002.



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO**  
**CENTRO DE ARTES**  
**Programa de Pós-graduação em Artes**



### **Metodologia**

O trabalho do conteúdo estará centrado em leituras de textos em livros, assim como capítulos e artigos de autores especialistas. Serão desenvolvidos exercícios e estudos dirigidos que permitirão compreender e assimilar os debates, assim como subsidiar as ações complementares de extensão e pesquisa propostos no programa. Será realizada pesquisa de campo com diferentes produtores, envolvendo entrevistas com artistas, artesãos e agentes culturais. Os alunos realizarão trabalhos escritos individuais e/ ou em grupo que permitirão um mapeamento e compreensão do processo criativo nas artes visuais ou em outros campos do saber.

### **Recursos**

Material didático como livros, capítulos e textos indicados. Imagens e textos na Internet. Recursos materiais e virtuais diversos disponíveis.

### **Avaliação**

Compreendida como um processo contínuo e auto-regulado, parte-se do princípio mínimo da avaliação que determina dois níveis. Um primeiro nível dado por meio da participação dos alunos no processo semanal da disciplina. Um segundo nível de avaliação do desempenho global a ser determinado em conjunto com o grupo. Será apreciada não a quantidade de textos, mas, sobretudo a qualidade dos materiais produzidos e das pesquisas realizadas.

### **Bibliografia de referência:**

**Ver “Biblioteca PDF em lableena.blogspot.com”** – com vários títulos disponíveis.

**Além deles:**

- COLOMBO, Fausto. *Os Arquivos Imperfeitos*. São Paulo ; Perspectiva. 1991
- CONTAT, Michael; FERRER, Daniel. *Porquoi la critique génétique?* Paris: CNRS Editions. 1998.
- CIRILLO, José; GRANDO, Ângela;(Org.). *Arqueologias da Criação. Estudos sobre o processo de criação*. Belo Horizonte: C/Arte. 2009.
- CIRILLO, José; RODRIGUES, M.R. *Processo de Criação: reflexões sobre a gênese na arte*. 1. ed. Vitória, ES: UFES, 2010.
- FAUSTO, C. *Os arquivos imperfeitos*. São Paulo: Perspectiva, 1986
- FERREIRA, G.; COTRIM, C. *Escritos de Artistas – anos 60/70*. Rio de Janeiro: Zahar, 2006
- GRÉSILLON, Almuth, *Elementos de crítica genética*, Porto Alegre, UFRGS, tradução de Cristina de Campos Velho Birk. 2008



- \_\_\_\_\_. *Devagar obras!* In ZULAR, Roberto (Org.). *Criação em processo: ensaios sobre crítica genética*. São Paulo: Iluminuras.
- HAY, Louis. *Pour une sémiotique du mouvement*. *Gênesis*, n. 10, 1996
- \_\_\_\_\_. *A montante da escrita*. Tradução de José Renato Câmara. *Papéis Avulsos*, Rio de Janeiro: Fundação Casa Rui Barbosa, n. 33, p. 5 -19. 1999.
- \_\_\_\_\_. *O texto não existe: reflexões sobre crítica genética*. In: ZULAR, Roberto (Org.). *Criação em processo: ensaios sobre crítica genética*. São Paulo: Iluminuras, p. 29-44. 2002.
- NOTH, W. *Panorâmica da semiótica – de Platão a Pierce*. 2 ed. São Paulo: AnnaBlume, 1998
- SALLES, Cecília Almeida. *Crítica Genética: uma (nova) introdução*. São Paulo: Educ, 2000.
- \_\_\_\_\_. *Gesto inacabado: processo de criação artística*. São Paulo: Fapesp/ Annablume, 1998.
- \_\_\_\_\_. *Crítica genética. Fundamentos dos estudos genéticos sobre o processo de criação artística*. São Paulo. Educ. 2008.
- SANTAELLA, L. *A teoria geral dos signos: como as linguagens significam as coisas*. São Paulo: Pioneira, 2000
- \_\_\_\_\_. *A percepção – uma teoria semiótica*. 2 ed. São Paulo: Experimento, 1998.
- ZULAR, Roberto (Org.) *Criação em processo: ensaios de crítica genética*. São Paulo: Iluminuras, 2002.